

16. 17 e 18  
de **Outubro**

# 10° Fórum Rondoniense de Pesquisa



**SÃO LUCAS** | Afya  
JI - PARANÁ - RO

## **Doenças hemorrágicas na rede pública brasileira: Prevalência das internações (2021-2023)**

Juliana Rosa Teixeira<sup>1\*</sup>, Maria Isabel Rosa Teixeira<sup>2</sup> e Caren Manuella Rosa Teixeira<sup>3</sup> Nilza Rosa Teixeira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Médica formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste, Cascavel-PR, Brasil, Email: julianarosateixeira@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica-PUC, Curitiba-PR, Brasil. Email: isabelrosat18@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Mauricio de Nassau, Cacoal-RO, Brasil, Email: manuh.bio2012@gmail.com

<sup>4</sup>Mestre em Psicologia e acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. \*E-mail: nilzarosa@otmail.com

**Introdução:** As doenças hemorrágicas são distúrbios que estão frequentemente associados a alterações genéticas, podendo levar a hemorragias prolongadas ou excessivas e assim contribuir para quadros de anemias, trombozes e distúrbios imunológicos, impactando significativamente a qualidade de vida das pessoas. **Objetivo:** Estudar a morbidade por doenças hemorrágicas e a prevalência nas internações hospitalares na rede pública de saúde brasileira entre os anos de 2021 a 2023. **Metodologia:** Estudo descritivo e quantitativo, utilizando dados do Datasus, referente a internações por doenças hemorrágicas entre 2021 e 2023. Considerando as variáveis região/unidade federação, sexo, idade, cor/etnia e custos, excluindo-se aquelas que não se enquadraram nos critérios estabelecidos. **Resultados:** No período analisado obteve-se um total de 59.469 internações por esta patologia, distribuídos pelas regiões: Sudeste 25462, Sul 10526, Nordeste 14822, Centro Oeste 4625 e Norte 4034 casos. Considerando o perfil demográfico dessas regiões, constatamos prevalência na Região Sul em relação as demais regiões. Do total, houve média de permanência de 6,8 dias, constituindo um valor de R\$ 56.723.290,49 em serviços hospitalares, sendo a faixa etária mais acometida entre 60-69 anos (11.98%), sexo feminino (51,97%) e cor amarela (44,36%). **Conclusão:** Os resultados evidenciam alta prevalência de internações por essa patologia na rede pública de saúde, sendo predominante na região Sul, em mulheres entre 60-69 anos e da cor amarela. É imprescindível intensificar os programas de rastreamento precoce dessas doenças, com enfoque especial nos grupos populacionais mais vulneráveis a fim de minimizar o risco de progressão e a necessidade de intervenções cirúrgicas.

**Palavras-Chave:** Brasil. Coagulação Sanguínea. Sistemas de saúde.